

19 de maio - "Dia Nacional de Doação de Leite Humano"
Incentivar a doação de leite materno pode salvar vidas.

Maria Beatriz Reinert do Nascimento

Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SCP

Diretora de Humanização da SCP

Doar leite humano é uma prática antiga, e ao longo da história, muitas mulheres amamentaram bebês que não eram seus. A mitologia grega e romana, a Bíblia, a Torá e as escrituras islâmicas descrevem “amas de leite” que nutriram crianças que se tornaram figuras relevantes, como o profeta Maomé.

O leite humano proporciona benefícios para a saúde de todos os recém-nascidos, mas é de particular importância para os bebês de alto risco, especialmente aqueles nascidos com muito baixo peso ao nascer (<1.500 g).

É sabido que na ausência do leite da própria mãe, o leite pasteurizado de Banco de Leite Humano pode e deve ser utilizado nas unidades neonatais. Essa recomendação já foi endossada por muitas organizações, tais como Organização Mundial da Saúde, Academia Americana de Pediatria, Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria.

A disponibilidade de leite pasteurizado foi associada ao aumento da frequência de amamentação na alta hospitalar, bem como a menores taxas de enterocolite necrosante, pois ele fornece fatores de proteção à mucosa intestinal imatura, facilita a alimentação enteral precoce e reduz o impacto inflamatório do uso de nutrição parenteral prolongada.

Os Bancos de Leite Humano representam uma alternativa segura e eficaz para possibilitar a oferta de leite humano para neonatos internados, e realmente salvar vidas, já que através de uma série de procedimentos, análises e processos de controle de qualidade, permitem a distribuição de um produto de excelência para as unidades neonatais.

Mas o grande desafio, enfrentado pelos bancos de leite da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (<https://rblh.fiocruz.br>), é a captação de doadoras em número suficiente, para dispor de estoque adequado deste verdadeiro “medicamento” e garantir a segurança alimentar para os vulneráveis pacientes prematuros.

Mulheres saudáveis, que estejam amamentando seus filhos e que não tomem remédios que interfiram no período da amamentação, são potenciais doadoras de leite humano.

Não há quantidade mínima para que seja feita a doação e é importante ressaltar que um litro de leite humano pode alimentar até dez bebês internados.

A Lei Nº 13.227, de 28 de dezembro de 2015, instituiu o dia **19 de maio** como o *Dia Nacional de Doação de Leite Humano*. Desde o ano de 2013, pela Lei estadual n.º 15.952, Santa Catarina também tem uma Semana Estadual de Doação de Leite Humano, que é sempre comemorada pelos doze bancos de leite humano e seis postos de coleta existentes no estado.

Precisamos continuar trabalhando muito para manter uma cultura sólida de aleitamento materno, pois se mais mulheres optassem pela amamentação, mais nutrízes com excedente lácteo estariam aptas à doação. E esta deve ser uma responsabilidade compartilhada entre o governo, formuladores de políticas públicas, profissionais da saúde, organizações não governamentais e toda a sociedade.

E os pediatras, como profissionais fundamentais na promoção e cuidado da saúde infantil, precisam informar e estimular as mulheres a serem doadoras, bem como apoiar a utilização de leite pasteurizado nas unidades neonatais, escolhendo, a partir do processo de seleção e classificação dos bancos de leite, o produto mais adequado ao seu pequeno paciente.

Fontes:

AAP. Donor Human Milk for the High-Risk Infant: Preparation, Safety, and Usage Options in the United States. *Pediatrics*. 2017;139(1):e20163440.

DeMarchis et al. Establishing an integrated human milk banking approach to strengthen newborn care. *J Perinatol* 2017;37:469-74.

Goudoever. Nutrition for Preterm Infants: 75 Years of History. *Ann Nutr Metab* 2018;72(suppl 3):25-31.

Haiden & Ziegler. Human Milk Banking. *Ann Nutr Metab* 2016;69(suppl2):8-5.

Lechner & Vohr. Neurodevelopmental Outcomes of Preterm Infants Fed Human Milk: A Systematic Review. *Clin Perinatol* 2017; 44:69-83.

Meier et al. Donor Human Milk Update: Evidence, Mechanisms, and Priorities for Research and Practice. *J Pediatr*. 2017;180:15-21.

Steele. Best Practices for Handling and Administration of Expressed Human Milk and Donor Human Milk for Hospitalized Preterm Infants. *Front Nutr* 2018;3;5:76.